

# CTOC quer prolongar prazo da IES

A Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC) pretende um prolongamento do prazo da entrega das declarações fiscais, no âmbito da Informação Empresarial Simplificada, enquadrada no DL n.º 8/2007, de 17 de Janeiro. De acordo com Lopes Pereira, membro do Conselho Técnico da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, “seria avisado que no primeiro ano de funcionamento deste sistema o prazo de final de Junho fosse substancialmente prorrogado, pelo menos até Setembro”.

Esta necessidade prende-se, na óptica daquele responsável, com o facto de que “o ano de arranque trará para os TOC um mês de Junho extremamente difícil, pois toda a informação, que é nova e ainda não está informatizada, terá que ser automatizada”.

Falando à margem de uma acção de formação realizada por aquela entidade, Lopes Pereira explicou à VE que a IES “substituirá quatro tipos de informações que eram prestadas de forma distinta: declaração fiscal, depósito legal de contas, informação para o INE e para o Banco de Portugal, por um único acto”. Desta forma, sublinha, “o trabalho administrativo do técnico é simplificado”.

Esta medida vigorará já para as

declarações de rendimentos de 2006, exceptuando aqueles casos em que haja cessação de actividade ou o prazo das contas a prestar seja anterior ao final de Junho, o que continuará a exigir a entrega em papel do depósito legal de contas.

Por outro lado, este sistema “reduz a burocracia e diminui custos”, sendo que o Estado “ficará com uma base de dados que permite obter estatísticas mais credíveis e informação atempada”. Também “o Registo de Notariado guardará um manancial de dados fabuloso”. Aliás, sustentou Lopes Pereira, “a desmaterialização da informação fiscal é benéfica para todos e será para aí que caminhamos”.

## 12,4 milhões de declarações electrónicas em 2006

A CTOC está a organizar até 12 de Fevereiro um ciclo de acções de formação, em 23 cidades do país, regiões autónomas incluídas, que deverão registar um número estimado de 19 mil inscritos. O Orçamento do Estado de 2007, a Informação Empresarial Simplificada (IES), o depósito de contas e o encerramento de contas de 2006 são algumas das matérias a abordar durante as acções de formação.

Na acção inicial realizada no Centro de Congressos de Lisboa, o Ministro das Finanças, Teixeira dos Santos, afirmou que “este novo projecto da Informação Empresarial Simplificada tem todos os ingredientes para merecer por parte dos Técnicos Oficiais de Contas uma atenção especial”, disse Teixeira dos Santos, para quem o objectivo do programa Simplex, na qual a IES se insere, tem como preocupação central “a redução dos custos de contexto”, ou seja, minimizar “obstáculos, embaraços, atrasos injustificáveis no desenrolar de processos ou actos da Administração Pública”.

Por outro lado, sustentou ainda o ministro, este processo não significa “qualquer perda de qualidade dessa informação”. A Administração Fiscal recebeu em 2006 quase 12,4 milhões de declarações electrónicas entregues por Internet, de acordo com os dados revelados. Esta aposta, garantiu Teixeira dos Santos, é para continuar e será visível, por exemplo, na informatização e enriquecimento das bases de dados, no pré-preenchimento parcial da declaração modelo 3 do IRS para os trabalhadores por conta de outrem e pensionistas ou na unificação e reformulação dos dois sites actualmente existentes (DGCI e Declarações Electrónicas).

MARC BARROS